

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 36

ESPINHO

Director: J. Pinto Coelho

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR

—24 RUA DE S. CHRISPIM —26—PORTO

Editor—Jeronymo Alves Moreira

ANO NOVO... VIDA NOVA

Finalizou o ano de 1912. Com êle completa este semanario mais um periodo de existencia.

Por duplo motivo deveriamos hoje consagrar a esta data uma allusão significativa. Comemoramos o facto, apenas, imprimindo-lhe a nota modesta de efemeride no restrito ambito de evocação, porque a nossa historia é contemporanea de mais para que mereça a consideração de largas referencias. Vida curta é ainda a deste semanario. O seu passado não carece por isso de relacionar-se agora com a comemoração dos acontecimentos ocorridos nesse espaço de tempo, já porque o jornal regista e documenta, por si, as fazes da sua mesma existencia, já porque esse trabalho de critica historica, por conta propria, constituiria, se não um erro, um perdoavel atentado ás regras usuaves de semelhantes trabalhos. Dito isto, só nos resta aditar, na oportunidade, — apelando para a coerencia de conducta que nos propuzemos e desejamos manter — que o nosso passado constitue a fiança do futuro.

Ano novo... vida nova! Não quer isto dizer que vamos corrigir ou modificar a orientação e os processos da nossa politica e das nossas convicções.

Cada ano volvido representa a queda de muitas allusões, a morte de muitos sentimentos, a perda, ás vezes de todo a falencia de muita energia, de arduo e ingrato trabalho. A vista retrospectiva do passado traz luz o dezanimo e a impotencia.

O ano que se inicia revivesce a esperança, cria novas allusões, alerta-nos para novas luctas, para nova vida. A visão do futuro enebria-nos a alma, advinhando-o prospero e feliz.

E' esta força, este desejo de progresso e de melhoria, este impulso vigoroso da vontade, é este estímulo natural que se define em acta que se chama vida. Que ela seja bem florescente, copiosa em fructos e resultados proficuos — eis os nossos votos e a nos sa aspiração!

Não é nosso proposito, segundo se depreende deste singelo preambulo, fazer nesta altura o balanço politico da vida nacional.

Essa obra de rezenha emaranha-se, por via de regra, em impressões personalizadas e por vezes passionaes dos homens e das coisas, de modo que tal critica resulta um amontuado de ilações produzidas por desvirtuado criterio, observados os factos pela nêsga estreita em que prescrua o despeito usufrido.

Procurêmos libertar-nos do influxo dessa critica de maus instintos. Constatemos tam somente que as novas instituições sob o ponto de vista de liberdades publicas trouxeram á nação a consciencia efectiva dos seus direitos e deveres e fizeram-na despertar para uma vida nova, em que o cidadão vae adquirindo a noção exacta da sua personalidade juridica.

Este é o grande fundamento da evolução salutar que se vae operando.

Desta politica libertadora, de emancipação, e do concurso colectivo de todos os portuguezes, ha de vir o resurgimento da patria, robustecida no trabalho e na actividade productora, consolidada a sua economia em normas severas de administração.

A torrente domina com uma caudalosa influencia deforça avassaladora tal que não podem por-lhe dique os esforços isolados e muito menos as imprecações e as malidenciasias.

A Republica radicou-se na animo do povo. Dois anos de regimen democratico deruiram muita superstição, despertaram muita energia latente.

No meio desta auspiciosa florescencia da vida nacional de que precisa o paiz? De homens de talento que governem? Não decerto. Precisa de homens de boavontade, de honestas intenções que se integrem no espirito da nação e que saibam dirigir a nau do estado — vá lá a velha frase consagrada — á mercê das aguas propicias e do vento de feição.

E vamos, avante!
Avigorados na mesma fé, cremos firmemente que a Republica entra, mediante uma doce aura de paz, a solucionar com afincio e devoção, o problema nacional. Sob esta esperança saudamos o inicio do ano novo 1913.

COMENTARIOS

A crise

Parece que, finalmente a crise ministerial se declara. O sr. Dr. Duarte Leite não se resigna ao sacrificio de se manter no poder por alguns dias mais. Nesta altura tudo leva a crêr que se formará um ministerio partidario. Será dos direitos coligados? Não será? O sr. Presidente da Republica vae trocando impressões com os chefes dos agrupamentos parlamentares. E depois decidirá.

Politica espanhola

Os conservadores espanhoes não ficaram satisfeitos com a solução da crise que nestes dias se resolveu. Como se sabe, morto Canalejas, assumiu a presidencia o Conde de Ramanones, então presidente da camara dos deputados. Manteve-se assim a situação liberal, conservando os restantes ministros as suas pastas. Agora o sr. Ramanones foi de novo incumbido da reorganização ministerial. Os conservadores, que se julgavam no lance de alcançar o poder, não gostaram do gesto do rei que ratificou a sua confiança aos liberaes. Maura despediu-se da politica e La Cierva tambem se afasta do partido conservador.

Caramba! Parece que estamos assistindo aos episodios dos ultimos tempos da politica monarchica em Portugal! Mau sintoma para S. Magestade Catolica.

Valentias

No banquete oferecido ao chefe do Partido Evolucionista, o sr. Antonio José de Almeida, a falar aos convivas, apresentou-se com ares truanescos de valentão. Falou até na lucta corpo a corpo e fechou a oração com o proprio epitafio. Quer que lhes ponham na campa qualquer coisa... Para valentes o melhor epitafio seria aquele que se diz esculpido na sepultura de um valentão de Bragança:

Aqui jaz João Antão
Que foi grande valentão...
Mesmo debaixo de chão
Desafia a quantos estão.

A questão balcanica

Andam mal avindos os delegados das potencias beligerantes, reunidos em Londres para negociarem a paz.

As propostas da Turquia não foram bem acolhidas pelos aliados.

Não seria surpresa para nin-

guem — que a guerra estale de novo com toda a violencia.

A festa da arvore

Por iniciativa do *Seculo* deve ser feita em cada freguezia a festa da plantação da arvore.

E' uma iniciativa digna do maior aplauso.

Em Espinho trata-se de organizar a comissão que prezidirá a esse acto, o qual ha de ser oportunamente anunciado.

A Crise

Reunião do conselho de ministros — O sr. dr. Duarte Leite apresentará hoje a demissão do ministerio

Lisboa, 4 — O conselho de ministros reuniu esta tarde para apreciar a proposta de lei que o sr. ministro da Justiça fa apresentar ao parlamento modificando o regime penitenciario, ocupando-se tambem a situação politica e ficando assente que o chefe do governo apresente hoje, em seguida á assinatura presidencial, o pedido de demissão colectiva do ministerio. — C.

A situação politica mantem-se indefinida.

Os evolucionistas reuniram para deliberar sobre a resposta a dar ao presidente.

Parece que afinal o sr. Antonio José de Almeida põe dificuldades para formar governo.

Da «Capital»

artigo de André Brun

Pescadores d'aguas turvas

Dizem de Roma que o papa ordenou ao cardeal vigario Respihi que castigue severamente certos sacerdotes que exercem a usura em larga escala, denunciando-os tambem aos tribunaes.

Ao que parece, alguns usurarios são empregados na propria secretaria de Estado do Vaticano e praticavam, portanto, os seus feitos nas rapadas bechechas do chefe da Igreja.

Como vão mudando os tempos! Um philosopho, de que terão decerto ouvido falar, de nome Jesus e nazareno de origem, tentando lançar ha desenove seculos uma nova religião, fundada nos principios mais puros de fraternidade, escolheu para seus primeiros discipulos os mais rudes dos seus companheiros, pescadores na maior parte, e, n'um falar florido das mais transparentes metaphoras e das mais expressivas parabolae, prégou a humildade, o desinteresse, o desamor aos bens da terra e a promessa de celestes bemaventuranças como compensação dos terrenos sacrificios.

Um d'esses discipulos — aquelle, de resto, que o negou quantas vezes foi preciso, quando viu o grande philosopho saboreando as

ultimas gottas do seu calice do amargur — foi o primeiro chefe da Igreja, colectividade organizada para a propaganda das novas theorias. Apenas se acalmaram as perseguições, desde que se dissipou o perigo das feras do circo, os principes e ministros d'essa Igreja trataram de organizar a exploração commercial dos papalvos a quem seduzia o clarão formidavel da Idea que luzia na taboleta dos altares. E, não contentes em saquearem o bolso dos ingenuos, tendo conseguido ser mantidos pelos Estados, os descendentes dos que prégavam a humildade e a pobreza são hoje creaturas a quem não faltam commodidades e bens de fortuna. São proprietarios, industriaes, commerciantes etc. Agora descobre-se uma agencia de agiotagem dentro do proprio Vaticano. O gesto do Papa, pretendendo expulsar os vendilhões do seu templo, é inutil. Mudarão simplesmente de casa e abrirão a loja uma porta adeante. A clientella dos sachristas já não basta á cupidiez dos padres, que ha muito reconheceram que os unicos pescadores que vivem bem são os que pescam em agua turva.

Um ultimatum dos aliados

Londres, 3 — Na conferencia da paz, os aliados balcanicos apresentaram um ultimatum, incidindo sobre os tres pontos seguintes: — Andrinopla, Creta e ilhas do mar Egeu.

Nele declararam que se, antes das 4 horas da tarde de segunda feira, os turcos não tiveram dado uma resposta satisfatoria, se romperão as negociações.

MEHORAMENTOS LOGAES

Vão muito adiantadas as obras do novo quartel dos Bembeiros Voluntarios e as da Escola Oficial do Sexo Femenino.

— Já principiou a construção do novo mercado municipal.

— Trabalha-se activamente no enrocamento do segundo esporão das obras de defesa da praia.

Transcrevemos do «Mundo» com a devida venia, a seguinte e interessante local:

FREGOLI

O *Dia* é, como se sabe, o jornal monarchico de Lisboa mais declarado Não tem mascara. Pois O *Dia* publicou um numero da fim de anno que abriu com um artigo que pretendia ser nma crónica politica. Esse artigo era o mais desagradavel que podia ser para a Republica, e até para o país. Pois quem imaginam que foi autor desse artigo? O sr. Cunha e Costa. Assim como os *talassas* não conhecem hoje melhor advogado, o ex-cousul de Banana não encontrou melhor pena para ferir a Republica, em artigo solemne, do que a do ex-colaborador do Mun-

Finanças municipaes

1912

Balancete da receita e despeza da camara municipal

Cofre Municipal

Recetta

Saldo do ano anterior :

Para a Escola João de Deus	6488924
Para despezas geraes do municipio	2705770
Cobrado durante o anno	8 8178470
Precatorios n.º 1, 2 e 3	9.7378173
	1.4000000
	11.4376173

Despeza

Pagamentos effectuados, transferencias de dinheiro e percentagem ao Instituto de Socorros a Nauticos.

Resumo :

Recetta	11.1375173
Despeza	9.6285237
Saldo	1.5088836

Sendo :

Para a Escola João de Deus	8355414
Para as despezas do municipio	6735402
	1.5088836

Caixa Geral de Depositos

Saldo de 1911	4535560
Dinheiro entrado durante o anno	2.1234080
	2.5768640

Despendido

Importancia dos precatorios n.º 1, 2 e 3	1.4000000
Pago ao Hospital de S. José	10000
	1.4100000

Resumo :

Recetta	2.5768340
Despeza	1.4100000
Saldo	1.1668340

Saldos :

No cofre municipal	1.5088836
Na Caixa Geral de Depositos	1.1668340
Total	2 675526

POESIA

UMA ERVA

Era uma vez uma erva, uma sósinha
 Que vivia sem agua e sem calor;
 Quem passava não via a pobresinha,
 E que visse: pizava a sem a n o.
 O seu corpinho verde que não tinha
 Bebido a chuva nem o sol em flor,
 Morreu: e a erva misera e mesquinha
 Estendeu-se no chão, sêca de dôr.
 Andava ali, naquella occasião,
 Um amoroso e noivo passarinho,
 Que construia o ninho com paixão.
 E o destino da erva foi diverso:
 Leva-a no bico a ave para o seu ninho,
 E dela faz a renda para o berço:

Afonso Lopes Vieira

AS DUAS AVES

Porque, dizem, uma ave, em a cegando,
 Canta mais e melhor,
 A um rouxinol os olhos foi tirando
 Casilda, sem horror.

E a voz da ave foi, depois, sobindo
 Em sentimento... Oh sim!
 Quanto mais cêgo, mais se vae sentindo,
 Sei-o tambem por mim.

Do Compramôr.

do. O caso é bem revelador, não pelo que respeita ao Dia nem ao ex-consul de Banana. E' bem um caso patologico pelo que ao sr. Cunha e Costa se refere, pois dá uma expressiva cambiante da sua figura moral. O antigo jornalista da *Voz Publica*, irrequieto e revolucionario, foi um dia parar ao Brasil e ali perdeu todo o seu republicanismo. Anos depois, voltou com *pose* filo-offica, todo arte, desprezando a politica, com a teoria comoda de que nada valiam as fórmãs do governo. Entrou para o *Seculo*, e nas columnas d'este jornal atacou o radicalismo republicano.

Um incidente conhecido trouxe-o ao *Mundo*, e como que se mostra livre de um pesadelo. Faz a mais viva e brilhante pagina da sua obra jornalística, e parece estar sinceramente integrado do coração na corrente mais republicana, mais combativa e mais intrançigante do Partido Republicano. Um dia, dá um passo em falso e cáfi. Vem a Republica, e elle é convidado a colaborar a sua obra naturalmente por fórma a resgatar os erros cometidos e a poder reconquistar o lugar perdido. E colabora com effeito, mas, sempre apressado, a breve trecho mostra não aceitar aquelle lugar apagado. Começa então de expandir os seus despeitos contra a Republica até se tornar, como advogado, especialista em defesa de conspiradores, e. como jornalista, homem adequado para o Dia em occasiões solemnes.

Que mais será ainda este homem que tem tido tantas transformações, este Fregoli da politica que até nos enganou a nós que tão prevenidos estavamos contra elle mas que chegámos a reconhecer-nos da sua regeneração?

A NOSSA CARTEIRA

—Seguiu para Lisboa o nosso amigo e illustre deputado sr. Dr. Bessa de Carvalho.

—Encontra-se em Espinho, com sua ex.^{ma} familia o illustre senador e nosso amigo sr. Dr. Elísio de Castro.

—Está entre nós o nosso amigo e distincto subdelegado da comarca da Feira, sr. Dr. Antonio dos Santos Corrêa Marques.

—Encontram-se em Espinho os nossos estimados correligionarios srns. Manoel Pereira Granja e Augusto Brandão.

—Com sua ex.^{ma} familia, retirou, temporaneamente, para Lisboa o nosso prezado amigo e correligionario sr. Manoel Ferreira dos Santos Pinho.

CASOS E NOTICIAS

O tempo—Durante a semana o tempo teve as suas inconstancias proprias da quadra invernal: chuvas, frias, com intervalos de soalheira e pronuncios de calma.

Feira quinzenal—Esteve bastante animado e concorrido o mercado quinzenal que se effectuou no dia 1 de janeiro.

Cinematografo—No salão *Avenida* inauguraram-se no 1.º de janeiro as sessões cinematograficas.

Fitas de effeito e casa repleta.

Regosijo publico—No dia 1 de janeiro, que a Republica consagrou a fraternisação universal, houve neste concelho as demonstrações officiaes de regosijo publico.

Fez-se a iluminação official dos paços do concelho, que produzia esplendido effeito.

Falecimento—Finou-se no Porto a estremecida esposa do nosso prestante correligionario e particular amigo o Sr. Ferreira Alves.

Aqui lhe expressamos sinceras candalencias neste angustioso tranze.

O balanço—Apregoam como famosa peça jornalística o artigo de o Dia, devido á pena do Dr. Cunha e Costa e subordinado ao titulo de *balanço publico*. Apesar dos artificios, o auctor anda as cambalhotas, atropelando ideias e factos numa barafunda infernal. Duas preocupações dominam o Sr. Cunha e Costa: quer que o tomem por republicano de sempre, e quer passar por coerente em principios. Neste trapezio baloico, com pouca sorte, Aquilo afinal deveria chamar-se — falta de equilibrio.

Verdades—Entre as verdades que escaparam ao articulista do Dia forçoso é confessar que alguma coisa se aproveita avultam estas, com que estamos de accordo que andou mal a constituinte em fixar-se subsidio, em desdobrar-se, em se arrogar poderes que os electores lhe não conferiram. Não prima pela invenção. Uma parte, e importante, da imprensa republicana não concordou desde logo com esta orientação da constituinte. Tambem nós não nos conformamos.

Saldos—Apezar de tudo, as gerencias administrativas do municipio e parochia de Espinho fecharam as suas contas com saldos positivos.

Felizmente não são apenas os de Espinho que dão este exemplo de boas finanças na administração local.

Apezar de tudo, de todas as tutélas, não obstante a crise que esta praia tem atravessado, é certo que não foram descuradas as mais instantes necessidades materiaes do concelho. E através de tanta dificuldade, manteve-se o equilibrio orçamental.

Devem servir estes exemplos para que o Sr. Jacinto Nunes modifique a sua opinião imperialista que expressa dizendo que as comissões republicanas vieram constituir um caos na administração local.

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

Camara Municipal—Sessão de 2 do corrente. Aberta a sessão pelo vereador mais velho sr. João Francisco da Silva Guetim, procede-se em seguida á eleição do presidente e vice-presidente,

em conformidade com a lei, a qual recafú respectivamente nos cidadãos: Dr. Joaquim Pinto Coelho e Alberto Milheiro.

Estavam presentes todos os senhores vereadores e sr. administrador do concelho.

Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, toma-se conhecimento do seguinte expediente:

Circular do Ex.^{mo} Governador Civil de Aveiro transcrevendo e pedindo a publicação do seguinte:

CONVITE

«O Consul de Portugal em Pernambuco convida todos os commerciantes, industriais e exportadores a remeterem a este consulado amostras e catalogos dos seus productos, para figurarem nu exposição permanente da Camara Portugueza de Comercio e Industria de Pernambuco.—Ribeiro Melo, consul».

OFICIO

«Consulado de Portugal. — N.º 28.—Pernambuco, 6 de Dezembro de 1912.—Ex.^{ma} Presidente da Camara Municipal de... Estando fundada a Camara Portugueza do Comercio e Industria de Pernambuco rogo a V.^{ra} Ex.^a se digne pedir e aconselhar a todos os que têm interesse na exportação para o Brazil dos artigos do commercio e industria, que enviem a este consulado amostras acompanhadas de catalogos ou indicações para figurarem na exposição permanente da Camara.

V.^{ra} Ex.^a sabe avaliar o grande beneficio que advirá para todos os fabricantes, mesmo da pequena industria da remessa de amostras pois daremos um novo impulso á exportação de essa localidade adquirindo-lhe compradores que o ignoram muitas vezes a sua existencia, qualidade, applicação, procedencia e origem.

Peço a V.^{ra} Ex.^a que faça publicar o incluso convite e bem assim que recomende toda a urgencia para não se protelar a sua inauguração a realizar no dia 31 de Janeiro

A Camara resolve satisfazer fazendo publicar editais sobre o assunto.

—Officio do Director da Creira de Tiro da Guarnição do Porto, comunicando para o effecto do artigo 44 do Regulamento de instrucção militar preparatoria que o manco Carlos Soares Maganinho; filho de Antonio Soares Maganinho

e de Ana Gomes de Pinho, deu a 5.^a falta sem motivo justificado. Que se proceda na forma da lei.

—Idem da mesma entidade comunicando que o mesmo mancebo deu a 6.^a falta. Idem.

—Circular da Direcção das Obras Publicas do Districto de Aveiro, comunicando que para execução de plantações cortes de arvores edificações vedações e outras quaisquer obras junto das estradas a cargo do Estado é exigido requerimento em papel selado e ficam sujeitas ao respectivo pagamento de emolumentos em conformidade com o Regulamento dos serviços de Conservação, Arborisação policia e cadastro das Estradas de 19 de Setembro de 1910. Inteirada.

—Circular de «Seculo Agricola» solicitando o auxilio da Camara em favor do desenvolvimento da festa da ARVORE em todo o paiz. Tomada em consideração.

—Officio do Governo Civil de Aveiro acompanhando certidão do Orçamento da camara de 1911, bem como do acordã da Comissão Districtal de 18 de Maio ultimo Inteirada.

—Requerimento do Francisco Al-

ves Vieira pedindo certidão diversos teores sobre o Realmento do Descanço Semanas Deferido.

—Requerimento de Ana Cdb viuva e seus filhus, de Ana, obrando á Camara gratuitamente, terreno que possue neste concelho e se acha demarcado para rua e planta geral de Espinho, offido a Camara quando quizer dar abriças referidas ruas, terreno desde já lhe fica retencendo. Aceita e agradece.

—O sr. administrador do concelho faz ver á Camara que se orna necessario um descomeno da Guarda Republicana neste concelho; A Camara concorda e delibera representar ao Governador Civil nesse sentido.

—Delibera mais por em papel um terreno proximo ao cemitério do concelho.

—Foram ainda tomadas varias pequenas deliberações, sancionadas varias ordens de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

Club Alegre Mocidade de Espinho—Na séde desta agremiação realiza-se na proxima 2.^a feira, 6 do corrente, uma inte-

HORARIO DOS COMBOIOS

Entre Porto e Lisboa

Estações e Apeadeiros	1502	1504	1506	1508	1510	1512	1514	1516	1518	1520	1522	1524	1526	1528	1530	1532	1534	1536	1538	1540	1542	1544	1546	1548	1550	
S. Bento	0.16	6.0	7.12	8.30	9.58	10.18	11.25	12.40	14.27	15.49	16.40	17.55	18.41	19.05	20.46	21.07	22.03	23.03	24.03	25.03	26.03	27.03	28.03	29.03	30.03	31.03
Campanhã	0.35	6.10	7.25	8.48	9.07	10.30	11.40	12.50	14.36	16.0	16.20	17.34	18.5	19.29	20.55	21.14	22.14	23.14	24.14	25.14	26.14	27.14	28.14	29.14	30.14	31.14
General Torres	0.43	6.18	7.38	9.	9.15	10.38	11.48	12.58	14.44	16.11	16.31	17.45	19.06	20.31	21.50	22.18	23.18	24.18	25.18	26.18	27.18	28.18	29.18	30.18	31.18	32.18
Gaya	0.47	6.22	7.44	9.1	9.22	10.49	11.56	13.2	14.48	16.15	16.35	17.49	19.10	20.35	21.54	22.22	23.22	24.22	25.22	26.22	27.22	28.22	29.22	30.22	31.22	32.22
Coimbrões	0.51	6.26	7.49	9.2	9.30	10.53	12.0	13.26	14.52	16.19	16.39	17.53	19.14	20.39	21.58	22.26	23.26	24.26	25.26	26.26	27.26	28.26	29.26	30.26	31.26	32.26
Magdalena	0.54	6.29	7.52	9.3	9.38	11.1	12.17	13.43	15.09	16.36	16.56	18.10	19.31	20.56	22.15	22.43	23.43	24.43	25.43	26.43	27.43	28.43	29.43	30.43	31.43	32.43
Umã	0.58	6.33	7.56	9.4	9.41	11.14	12.2	13.48	15.14	16.41	17.01	18.15	19.36	20.61	21.80	22.08	23.08	24.08	25.08	26.08	27.08	28.08	29.08	30.08	31.08	32.08
Travassô	1.2	6.37	8.0	9.5	9.51	11.24	12.31	13.57	15.23	16.50	17.10	18.24	19.45	20.70	21.89	22.17	23.17	24.17	25.17	26.17	27.17	28.17	29.17	30.17	31.17	32.17
Agueda	1.6	6.41	8.04	9.9	9.45	11.18	12.25	13.51	15.17	16.44	17.04	18.18	19.39	20.64	21.83	22.11	23.11	24.11	25.11	26.11	27.11	28.11	29.11	30.11	31.11	32.11
Oronha	1.9	6.44	8.07	9.11	9.11	10.84	11.91	13.17	14.43	15.70	15.90	17.04	18.25	19.50	21.09	21.37	22.37	23.37	24.37	25.37	26.37	27.37	28.37	29.37	30.37	31.37
Granja	1.13	6.48	8.11	9.15	9.15	10.88	11.95	13.21	14.47	15.74	15.94	17.08	18.29	19.54	20.73	21.01	22.01	23.01	24.01	25.01	26.01	27.01	28.01	29.01	30.01	31.01
Espinho	1.21	6.56	8.19	9.23	9.23	10.96	12.03	13.29	14.55	15.82	16.02	17.16	18.37	19.62	20.81	21.09	22.09	23.09	24.09	25.09	26.09	27.09	28.09	29.09	30.09	31.09
Pedreira	1.24	6.59	8.22	9.26	9.26	10.99	12.06	13.32	14.58	15.85	16.05	17.19	18.40	19.65	20.84	21.12	22.12	23.12	24.12	25.12	26.12	27.12	28.12	29.12	30.12	31.12
Sisto	1.27	7.2	8.23	9.27	9.27	11.0	12.07	13.33	15.0	15.87	16.07	17.21	18.42	19.67	20.86	21.14	22.14	23.14	24.14	25.14	26.14	27.14	28.14	29.14	30.14	31.14
Paramos	1.30	7.5	8.28	9.32	9.32	11.05	12.12	13.38	15.05	15.92	16.12	17.26	18.47	19.72	20.91	21.19	22.19	23.19	24.19	25.19	26.19	27.19	28.19	29.19	30.19	31.19
Emoriz	1.34	7.9	8.31	9.35	9.35	11.08	12.15	13.41	15.08	15.95	16.15	17.29	18.50	19.75	20.94	21.22	22.22	23.22	24.22	25.22	26.22	27.22	28.22	29.22	30.22	31.22
Ortega	1.39	7.14	8.37	9.41	9.41	11.14	12.21	13.47	15.14	16.01	16.21	17.35	18.56	19.81	21.00	21.28	22.28	23.28	24.28	25.28	26.28	27.28	28.28	29.28	30.28	31.28
Travassô	1.43	7.18	8.41	9.45	9.45	11.18	12.25	13.51	15.18	16.05	16.25	17.39	19.00	19.85	21.04	21.32	22.32	23.32	24.32	25.32	26.32	27.32	28.32	29.32	30.32	31.32
Agueda	1.53	7.28	8.51	9.55	9.55	11.28	12.35	14.01	15.28	16.15	16.35	17.49	19.10	19.95	21.14	21.42	22.42	23.42	24.42	25.42	26.42	27.42	28.42	29.42	30.42	31.42
Oronha	2.0	7.32	8.55	10.0	10.0	11.33	12.40	14.06	15.33	16.20	16.40	17.54	19.15	19.99	21.18	21.46	22.46	23.46	24.46	25.46	26.46	27.46	28.46	29.46	30.46	31.46
Granja	2.07	7.36	8.59	10.04	10.04	11.37	12.44	14.10	15.37	16.24	16.44	17.58	19.19	20.03	21.22	21.50	22.50	23.50	24.50	25.50	26.50	27.50	28.50	29.50	30.50	31.50
Espinho	2.14	7.40	9.03	10.08	10.08	11.41	12.48	14.14	15.41	16.28	16.48	18.02	19.23	20.07	21.26	21.54	22.54	23.54	24.54	25.54	26.54	27.54	28.54	29.54	30.54	31.54
Pedreira	2.18	7.44	9.07	10.12	10.12	11.45	12.52	14.18	15.45	16.32	16.52	18.06	19.27	20.11	21.30	21.58	22.58	23.58	24.58	25.58	26.58	27.58	28.58	29.58	30.58	31.58
Sisto	2.21	7.47	9.10	10.15	10.15	11.48	12.55	14.21	15.48	16.35	16.55	18.09	19.30	20.14	21.33	22.01	23.01	24.01	25.01	26.01	27.01	28.01	29.01	30.01	31.01	32.01
Paramos	2.25	7.51	9.14	10.19	10.19	11.52	12.59	14.25	15.52	16.39	16.59	18.13	19.34	20.18	21.37	22.05	23.05	24.05	25.05	26.05	27.05	28.05	29.05	30.05	31.05	32.05
Emoriz	2.29	7.55	9.18	10.23	10.23	11.56	13.03	14.29	15.56	16.43	17.03	18.17	19.38	20.22	21.41	22.09	23.09	24.09	25.09	26.09	27.09	28.09	29.09	30.09	31.09	32.09
Ortega	2.33	7.59	9.22	10.27	10.27	12.0	13.07	14.33	16.0	16.47	17.07	18.21	19.42	20.26	21.45	22.13	23.13	24.13	25.13	26.13	27.13	28.13	29.13	30.13	31.13	32.13
Travassô	2.37	8.03	9.26	10.31	10.31	12.04	13.11	14.37	16.04	16.51	17.11	18.25	19.46	20.30	21.49	22.17	23.17	24.17	25.17	26.17	27.17	28.17	29.17	30.17	31.17	32.17
Agueda	2.41	8.07	9.30	10.35	10.35	12.08	13.15	14.41	16.08	16.55	17.15	18.29	19.50	20.34	21.53	22.21	23.21	24.21	25.21	26.21	27.21	28.21	29.21	30.21	31.21	32.21
Oronha	2.45	8.11	9.34	10.39	10.39	12.12	13.19	14.45	16.12	17.0	17.20	18.34	19.55	20.39	21.58	22.26	23.26	24.26	25.26	26.26	27.26	28.26	29.26	30.26	31.26	32.26
Granja	2.49	8.15	9.38	10.43	10.43	12.16	13.23	14.49	16.16	17.03	17.23	18.37	19.58	20.42	22.01	22.29	23.29	24.29	25.29	26.29	27.29	28.29	29.29	30.29	31.29	32.29
Espinho	2.53	8.19	9.42	10.47	10.47	12.20	13.27	14.53	16.20	17.07	17.27	18.41	20.02	20.46	22.05	22.33	23.33	24.33	25.33	26.33	27.33	28.33	29.33	30.33	31.33	32.33
Pedreira	2.57	8.23	9.46	10.51	10.51	12.24	13.31	14.57	16.24	17.11	17.31	18.45	20.06	20.50	22.09	22.37	23.37	24.37	25.37	26.37	27.37	28.37	29.37	30.37	31.37	32.37
Sisto	3.01	8.27	9.50	10.55	10.55	12.28	13.35	15.01	16.28	17.15	17.35	18.49	20.10	20.54	22.13	22.41	23.41	24.41	25.41	26.41	27.41	28.41	29.41	30.41	31.41	32.41
Paramos	3.05	8.31	9.54	11.0	11.0	12.32	13.39	15.05	16.32	17.19	17.39	18.53	20.14	20.58	22.17	22.45	23.45	24.45	25.45	26.45	27.45	28.45	29.45	30.45	31.45	32.45
Emoriz	3.09	8.35	9.58	11.04	11.04	12.36	13.43	15.09	16.36	17.23	17.43	18.57	20.18	21.02	22.21	22.49	23.49	24.49	25.49	26.49	27.49	28.49	29.49	30.49	31.49	32.49
Ortega	3.13	8.39	10.02	11.07	11.07	12.40	13.47	15.13	16.40	17.27	17.47	19.01	20.22	21.06	22.25	22.53	23.53	24.53	25.53	26.53	27.53	28.53	29.53	30.53	31.53	32.53
Travassô	3.17	8.43	10.06	11.11	11.11	12.44	13.51	15.17	16.44	17.31	17.51	19.05	20.26	21.10	22.29	22.57	23.57	24.57	25.57	26.57	27.57	28.57	29.57	30.57	31.57	32.57
Agueda	3.21	8.47	10.10	11.15	11.15	12.48	13.55	15.21	16.48	17.35	17.55	19.09	20.30	21.14	22.33	23.01	24.01	25.01	26.01	27.01	28.01	29.01	30.01	31.01	32.01	33.01
Oronha	3.25	8.51	10.14	11.19	11.19	12.52	13.59	15.25	16.52	17.39	17.59	19.13	20.34	21.18	22.37	23.05	24.05	25.05	26.05	27.05	28.05	29.05	30.05	31.05	32.05	33.05
Granja	3.29	8.55	10.18	11.23	11.23																					